

# Exercícios - Cálculo IV - Aula 9 - Semana 19/10 - 23/10 Séries de Taylor

Vimos que se uma série de potências converge e tem raio de convergência  $R \neq 0$  então ela descreve uma função infinitamente derivável. Mas e a recíproca, isto é, dada uma função, é possível escrevê-la como uma série de potências?

Primeiramente, se a função é dada por uma série de potências, seus coeficientes são da seguinte forma:

$$\textbf{Teorema 1} \text{ Seja } f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - x_0)^n \text{ com raio de convergência } R \neq 0. \text{ Então}$$
$$c_n = \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!}$$

para  $n = 0, 1, 2, 3, \dots$

Seja  $I$  um intervalo aberto da reta e  $x_0 \in I$ . Se  $f : I \rightarrow R$  é uma função infinitamente derivável em  $I$  (de classe  $C^\infty$ ) definimos a série de Taylor de  $f$  em torno de  $x_0$  por:

$$s(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(x_0)}{n!} (x - x_0)^n$$

Em particular, se  $x_0 = 0$ , a série

$$s(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(0)}{n!} x^n$$

é denominada (por alguns autores) série de Maclaurin de  $f$ .

Assim se uma função é dada por uma série de potências (em  $x_0$ ), esta série é a série de Taylor da função (em  $x_0$ ). Além disso, toda função de classe  $C^\infty$  tem série de Taylor, mas nem toda tal função **coincide** com sua série de Taylor. A questão é que dada uma função de classe  $C^\infty$  só existe uma série de Taylor em torno de  $x_0$  mas duas funções diferentes podem ter a mesma série de Taylor em torno de  $x_0$ .

**Exemplo 1** As seguintes séries de Taylor (Maclaurin) convergem para todo  $x \in \mathbb{R}$  e coincidem com as funções (exemplos importantes):

$$(a) e^x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^n}{n!}.$$

(b)  $\sin x = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!}$ . ( $\sin x$  é uma função ímpar e só aparecem expoentes ímpares na sua série de Maclaurin.)

(c) Derivando a série de Taylor (Maclaurin) de  $\sin x$  obtemos:  $\cos x = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n}}{(2n)!}$ . ( $\cos x$  é uma função par e só aparecem expoentes pares na sua série de Maclaurin.)

**Exemplo 2** Na aula do Prof. Cláudio Possani, ele mostrou o seguinte exemplo de uma função cuja série de Maclaurin não coincide com ela:

$$f(x) = \begin{cases} e^{-1/x^2} & \text{se } x \neq 0 \\ 0 & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

Tente calcular as derivadas de  $f$  na origem (você terá que fazer pela definição de derivada). As derivadas de  $f$  de todas as ordens, na origem, são zero. Logo  $s(x) = 0$ , mas a função não é nula.

Sejam  $I$  um intervalo aberto da reta e  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função infinitamente derivável em  $I$ . Denominamos o polinômio de Taylor de  $f$  de ordem  $k$  em  $x_0 \in I$ , como sendo

$$P_{k,x_0}(x) = f(x_0) + f'(x_0)(x - x_0) + \frac{f''(x_0)}{2!}(x - x_0)^2 + \cdots + \frac{f^{(k)}(x_0)}{k!}(x - x_0)^k.$$

O resto de Taylor, ou erro, é dado por  $R_{k,x_0}(x) = f(x) - P_{k,x_0}(x)$ .

**Teorema 2** (Fórmula de Lagrange para o resto de Taylor) Considere  $I$  um intervalo aberto da reta e  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função infinitamente derivável em  $I$ . Seja  $x_0 \in I$ . Então para cada  $k$  e  $x \in I$  existe  $\bar{x}$  entre  $x$  e  $x_0$  tal que

$$R_{k,x_0}(x) = \frac{f^{(k+1)}(\bar{x})(x - x_0)^{k+1}}{(k+1)!}$$

**Exemplo 3** Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  de classe  $C^\infty$  e  $x_0 \in I$ . Se existir um número real positivo  $M$  tal que  $|f^{(k)}(x)| < M$  para todo  $k$  e todo  $x \in I$ , então  $s(x) = f(x)$ , ou seja,  $f(x)$  é a soma da série de Taylor de  $f$  em torno de  $x_0$ . De fato:

$$|f(x) - P_{k,x_0}(x)| = |R_{k,x_0}(x)| = \left| \frac{f^{(k+1)}(\bar{x})(x - x_0)^{k+1}}{(k+1)!} \right| < M \frac{|x - x_0|^{k+1}}{(k+1)!} \rightarrow 0$$

quando  $k \rightarrow \infty$ , lembrando que  $P_{k,x_0}(x)$  é a soma parcial da série de Taylor.

Decorre deste fato que  $f(x) = \sin x = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!}$  pois  $|f^{(k)}(x)| \leq 1$ .

**Exercício 1** Determine a expansão em série de Maclaurin de cada uma das seguintes funções (sugestão: toda série de potências que converge a uma função num intervalo centrado em  $x = 0$  deve ser a série de Taylor dessa função):

$$a) \cos \sqrt{x} \quad b) \sin x^2 \quad c) x^2 e^x$$

**Exercício 2** Em cada caso estabeleça a série de Taylor no ponto  $x_0$  indicado:

- a)  $f(x) = \sin x$ ,  $x_0 = \pi/4$ .
- b)  $f(x) = 1/x$ ,  $x_0 = 2$ .
- c)  $f(x) = e^x$ ,  $x_0 = -3$ .

**Exercício 3** Determine uma série para  $\ln x$  em potências de  $x - 1$ .

**Exercício 4** Obtenha o desenvolvimento em série de potências de  $f(x) = \sqrt{1+x}$  em torno de 0 e indique o raio de convergência.